



**EXTRATO SECO SOLÚVEL DE FLORES DE *Sambucus nigra* L. ADOXACEAE:
AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA DE SEGURANÇA E EFICÁCIA**

Thayná B. Pereira^{1*}, Leticia D. Testoni¹, Fellippe R. Wolff², Roberta Nunes², Nara L. M. Quintão², José R. Santin², Tania M. B. Bresolin².

¹Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.²Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.
*tbassanipereira1@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

As flores de *Sambucus nigra* L. são amplamente utilizadas na medicina popular no alívio de sintomas gripais, sendo o uso do extrato fluido, tintura e do chá, aprovados na Europa com base na tradicionalidade do uso. Em estudos recentes em nosso grupo de pesquisa foram desenvolvidos diferentes tipos de tinturas a partir desta droga vegetal, visando o futuro registro de um Produto Tradicional Fitoterápico (PTF) na forma de extrato seco hidrossolúvel, porém há poucos dados pré-clínicos que embasem o uso tradicional, tampouco estudos de segurança.

MATERIAL E MÉTODO

Nos estudos de toxicidade foram utilizados camundongos Swiss (fêmeas n=11 no agudo e n=50 no subagudo sendo 25 machos e 25 fêmeas). No agudo foi administrado em dose única via gavagem 300 mg/kg no grupo 1 (n=2), sem mortes outro animal (n=1) recebeu dose de 2000 mg/kg, sem mortes outros animais (n=4) receberam 2000 mg/kg e após 14 dias foram eutanasiados e realizada a retirada órgãos e sangue, estes foram comparados com grupo controle (água) com o mesmo n. No subagudo foi administrado diariamente em grupos com n=10 250, 500, 1000, 2000mg/kg a cada grupo e grupo controle durante 28 dias, ao final do estudo os animais foram eutanasiados e realizada a retirada de órgãos e sangue. No HET-CAM foram selecionados ovos galados (n=3) e colocados em chocadeira durante 9 dias, após as membranas cório-

alantoide (CAM) foram expostas ao controle (xilometazolina 1%) e ao extrato (2%) durante 5 min. Após este período os vasos foram fotografados e medido seu diâmetro através do software ImageJ.

RESULTADOS

No modelo de HET-CAM não foi observada Irritação, porém, houve efeito vasodilatador quando analisado após 5 min. No estudo de toxicidade aguda observou-se alteração somente na enzima hepática aspartato aminotransferase (AST). No estudo subagudo não foram encontrados dados indicativos de toxicidade.

AGRADECIMENTOS

Fapesc pela bolsa do art. 171.

CONCLUSÕES

O extrato seco de *S. nigra* mostrou efeito vasodilatador que necessita ser comprovado em novos experimentos, e não apresentou toxicidade nos modelos agudo e sub-agudo, destacando a sua segurança.